

Clima preocupa os empresários

SÉRGIO LEOPOLDO
Colaborador

São Paulo — Os empresários estão preocupados com os efeitos colaterais da greve prolongada dos bancários nos negócios da indústria e comércio. Tanto é assim que a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) enviou ontem um telex ao ministro da Fazenda, Dilson Funaro, pedindo adiamento de 3 a 5 dias (após o término da greve) para os vencimentos dos pagamentos de impostos ou encargos sociais federais, sendo que em São Paulo o governador Orestes Quércia já tomou medida nesse sentido, em relação ao pagamento do ICM, revelou ontem o vice-presidente da entidade, Carlos Eduardo Moreira Ferreira.

Ele disse que essa preocupação ficou manifestada nas discussões de ontem nas várias lideranças sindicais patronais e

que a decisão de enviar o telex ao ministro Funaro partiu do consenso da entidade. Moreira Ferreira adiantou que os bancos já alertaram os industriais que a normalização dos serviços, após o término da greve, deverá levar pelo menos dois dias. Por isso, a indústria quer mais dois ou três para ter tempo de acertar seu caixa. "Em tempos de dificuldades como este, onde se vive sob expectativa de novas medidas econômicas, juros altos, falta de capital de giro, só faltava mais esse cumulômetro para as empresas", disse Carlos Eduardo Moreira Ferreira. Especialmente, lembrou o empresário, "porque depois de tantos dias de greve, sem saber ao certo o que entrou ou saiu as empresas estão com dificuldade de fechar seus caixas", assinalou, lembrando que isso poderá prejudicar não apenas pagamentos de impostos/encargos, mas igualmente de salários.